



RELATÓRIO ANUAL

2016

Mensagem da Diretoria

A Coasul Cooperativa Agroindustrial, apesar das características desafiadoras do ano de 2016, encerrou o exercício em questão com um faturamento de R\$ 1,54 bilhão, demonstrando um crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior. Essa performance expressiva foi alcançada através do profissionalismo de seus gestores, dedicação de seus funcionários e, principalmente, fidelidade de seus cooperados, que em meio a um cenário econômico turbulento, conseguiram superar os desafios impostos pela elevação dos custos de produção e redução da renda da população.

Em 2017, o objetivo é continuar crescendo com rentabilidade. Para isso, manteremos o compromisso com o orçamento e a prudência com os novos investimentos, sem prejudicar nosso quadro social e, assim, finalizar o

exercício com sobras ainda mais expressivas.

Para o produtor, cabe o compromisso de manter a produtividade, o que garante a estabilidade e segurança no ramo do agronegócio.

Agradecemos a todos os cooperados, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras e, principalmente, à Deus nosso criador, por um ano excepcional, onde a Coasul mais uma vez mostrou a força do agronegócio brasileiro e também de sua gente.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente



Sumário

Realizações do Ano	03
Responsabilidade Socioambiental	04
Cooperativismo	06
Família Coasul	07
Recebimento de Cereais	08
Negócio Aves	09
Faturamento	11
Balanco Patrimonial	14
Demonstração de	
Sobras e Perdas e Resultado Abrangente	16
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	18
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	19
Demonstração do Valor Adicionado	20
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis	21
Relatório dos Auditores Independentes	44
Parecer do Conselho Fiscal	47
Previsão Orçamentária / Metas para 2017	48

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E GERÊNCIAS

Diretor Presidente

Paulino Capelin Fachin

Diretor Vice-Presidente

Jacir Scalvi

Diretor Secretário

Fiorivaldo Antonio Nunes da Silva

Diretor Adjunto

Jacir Colet

Diretores

Daniel Mazutti

Inelson Peretti

Marcelino Zuffo

Nelson Francisco Klock

Rivelino Dallacort

Zilmar João Giacomini

Conselheiros Fiscais

Efetivos

Edesio Parcianello

Leandro Garmus

Sergio Onesco

Suplentes

Adroaldo Ferreira

Carlos Alberto Dziendzik

Marcio Paulo Hendges

Gerência de Divisão

Gerente Administrativo

Financeiro

José Paulo Follmann

Gerente Comercial

Holmes José Zanin

Gerente Operacional

Luiz Carlos Walter

Gerente Técnico

Paulo Roberto Fachin

Gerência dos Entrepostos

Cleverson Guerezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Wolnei Lorini



Realizações do Ano

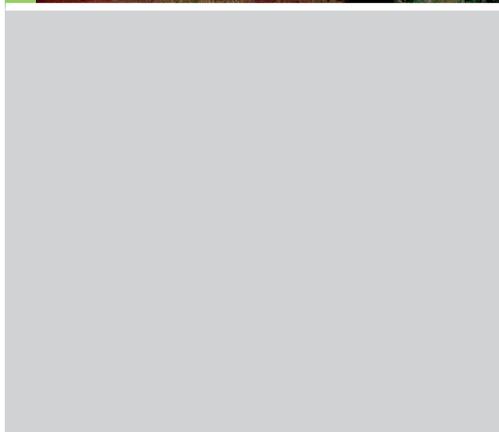
A Coasul finalizou as obras já iniciadas em 2015 e segurou novos investimentos de forma que não interferisse no atendimento aos cooperados. Os investimentos somaram aproximadamente 20,9 milhões de reais. A seguir estão destacadas as principais realizações:

Infraestrutura

■ SÃO JOÃO

R\$ 20,9 MILHÕES

- 6 Silos com capacidade de armazenamento de 80 mil sacas cada;
- Tombador para bitren;
- Máquina de pré-limpeza;
- Tulha de expedição;
- Balança permitindo fluxo de entrada e saída;
- Loja;
- Barracão de insumos.



Responsabilidade Socioambiental

A Coasul Cooperativa Agroindustrial não parou de crescer e juntamente com essa evolução as ações voltadas para a sustentabilidade ambiental e com a formação do seu quadro social e funcional tem sido destaque dentro de suas realizações.



Na área socioambiental a cooperativa em parceria com a multinacional DuPont e a Escola Rural Municipal Presidente Costa e Silva, do distrito do Bugre, no município de Chopinzinho, realizou um concurso de redação e desenhos com o tema "MEU HERÓI O AGRICULTOR!", o qual teve por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis, despertando em todas as pessoas o respeito pelo seu trabalho, e também como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio ambiente. Os alunos autores das três melhores redações foram premiados com uma bicicleta cada e a escola com um notebook.

Visualizando a importância dos projetos ambientais para toda a sociedade, a Coasul apoiou a Associação dos Pescadores Amadores de Sulina em uma ação ambiental que teve por objetivo realizar a limpeza do Rio Iguaçu, desde o município de Sulina até o Alagado em São Jorge d'Oeste. A Coasul juntamente com a empresa parceira Bayer patrocinaram esse movimento contribuindo com a preservação ambiental e a destinação correta dos lixos, conscientizando a população sobre a importância de se conservar o meio ambiente.



Responsabilidade Socioambiental

Outra ação ambiental que a Coasul apoiou foi o projeto H2Omem, uma iniciativa do Rotary Club de São João que contou com o apoio da Prefeitura Municipal, Bayer e demais parceiros. O projeto teve por objetivo o diagnóstico, educação, limpeza, descontaminação e repovoamento dos rios que cortam o município de São João. Este projeto surgiu da necessidade de melhorar a qualidade da água dos rios que cortam nossa cidade e contemplou várias etapas, sendo a última delas o repovoamento dos rios com mais de 14 mil alevinos de espécies nativas.



Cooperativismo

Preocupada em atender o 5º princípio cooperativista, a Coasul realizou diversas ações para o desenvolvimento cultural, pessoal e social dos seus colaboradores, cooperados e familiares.

Dentre as atividades com o quadro social foram realizadas reuniões com os comitês cooperativos com a função de informar os cooperados sobre as demonstrações contábeis e sociais. Também para assegurar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos cooperados foram realizadas palestras técnicas e dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas.

Entre as ações realizadas, merecem destaque:

Viagem de Imersão

A Coasul promoveu a viagem de imersão para um grupo de 30 mulheres participantes dos núcleos cooperativos femininos, cujo objetivo foi promover a integração dos grupos femininos, além de turismo e lazer. Neste ano o roteiro escolhido iniciou com uma visita a Curitiba, descendo a Serra do Mar de trem e seguindo até Paranaguá para navegação e visita ao Porto de Paranaguá.

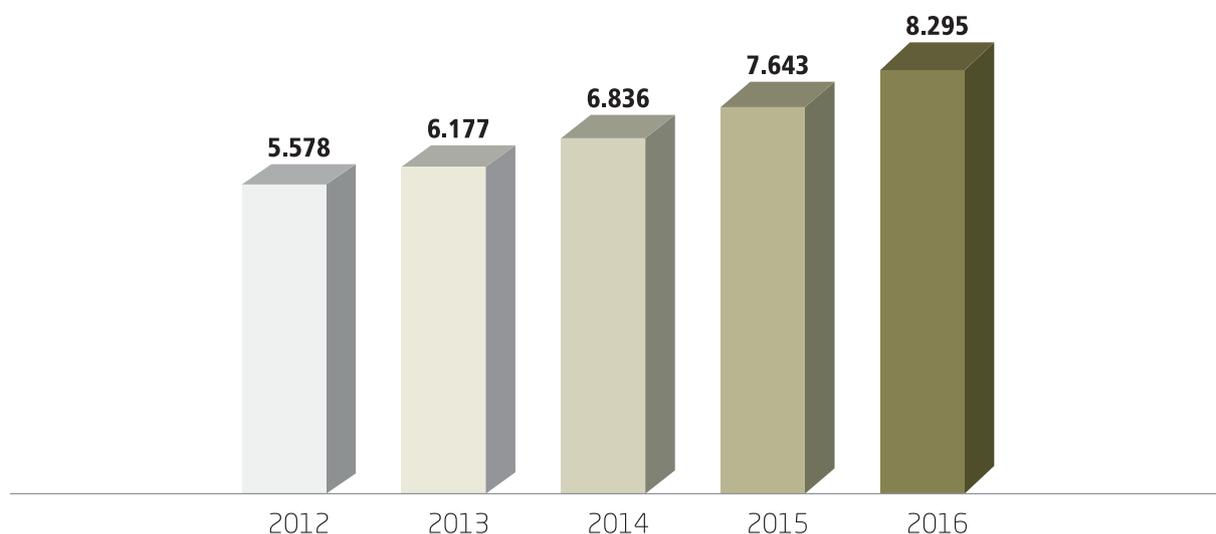


Copa Coasul/Bayer

A Coasul realizou em dezembro a sexta copa de futebol suíço Coasul/Bayer, nas dependências da Associação Atlética em São João. O objetivo do torneio é uma confraternização entre os funcionários e cooperados, promovendo uma integração entre os atletas e seus familiares. Esse torneio abrange todos os entrepostos da cooperativa, além da área comercial e industrial.

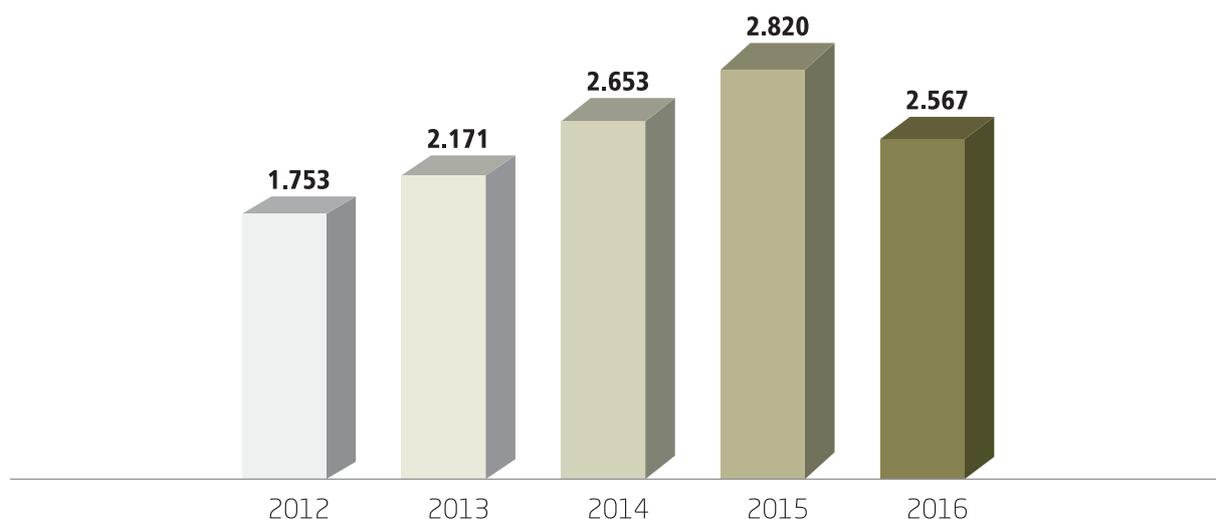


Evolução Número de Cooperados



O quadro social da Cooperativa é formado por 8.295 cooperados, distribuídos entre os estados do Paraná e Santa Catarina. Sua composição é principalmente de pequenos produtores, sendo 78,8% enquadrados no conceito de agricultura familiar, aos quais a Cooperativa presta serviços e assistência técnica, efetuando também o recebimento, processamento e comercialização dos seus produtos.

Evolução Número de Colaboradores



Nos últimos 05 anos, o quadro de colaboradores da Coasul cresceu 46,4%, devido principalmente às atividades desenvolvidas pela Unidade Industrial de Aves.

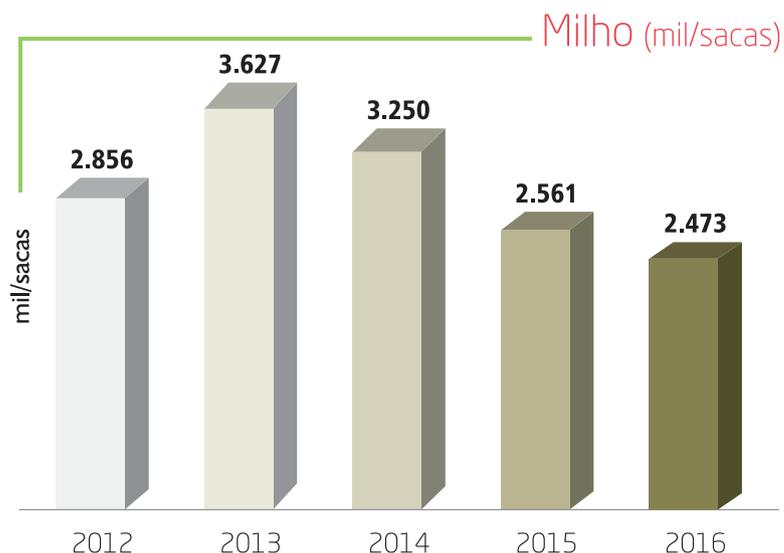
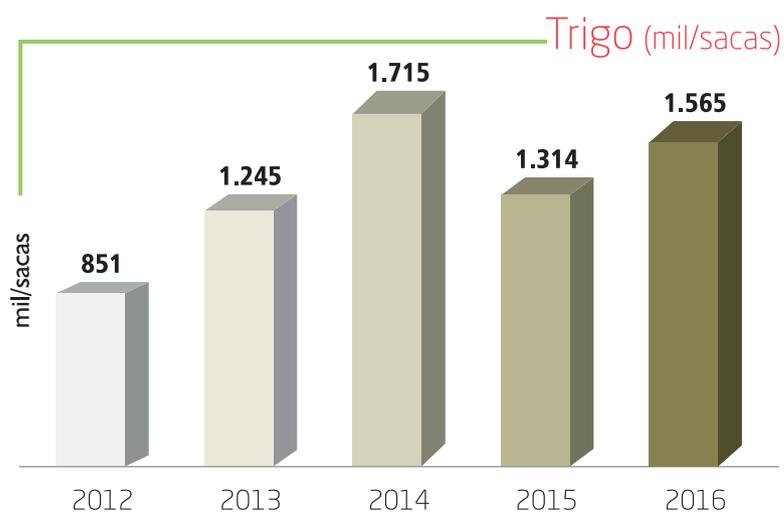
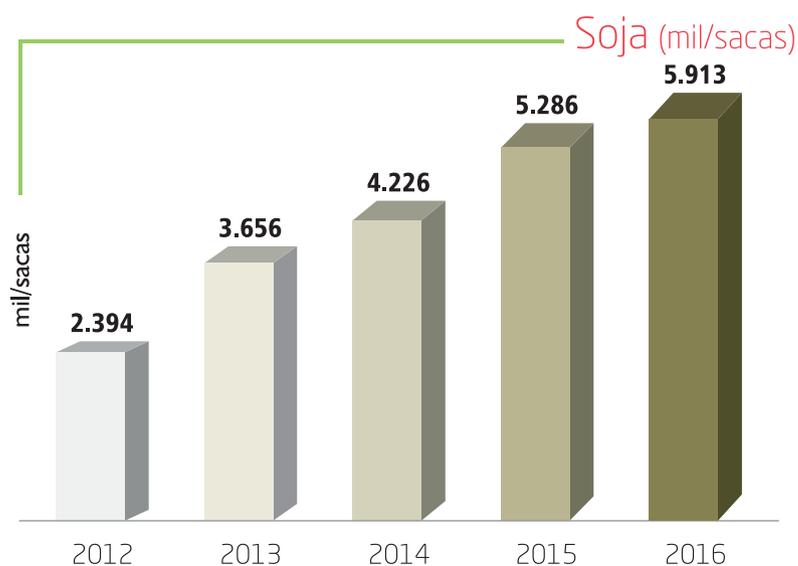
Em relação ao desenvolvimento da equipe, a Coasul busca possibilitar a constante qualificação técnica/humana de seus colaboradores, assim como garantir a segurança no trabalho através de cursos internos e externos com abrangência em todas as suas áreas de atuação.

Recebimento de Cereais

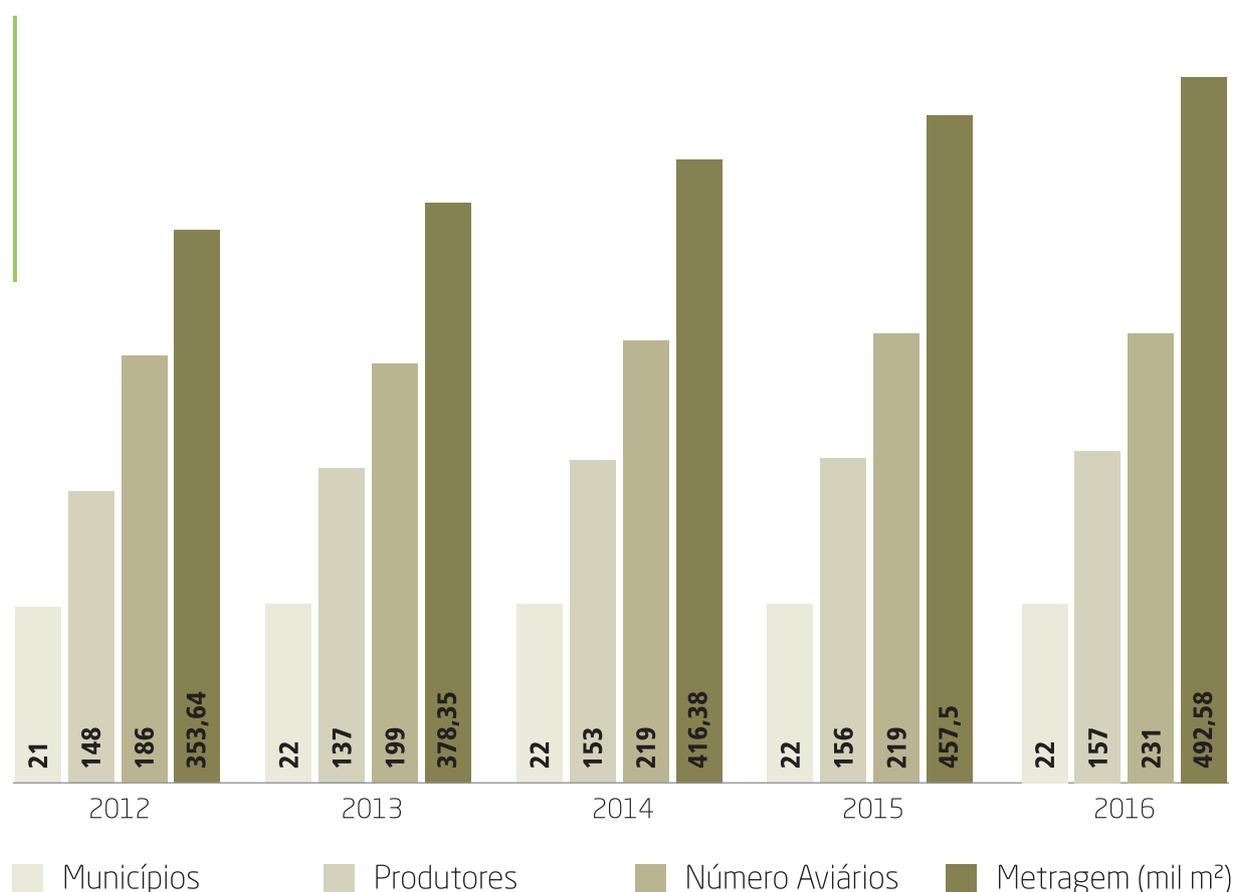
A agricultura evolui fortemente ano após ano e observando esta evolução com foco em atender com qualidade seus cooperados, a Coasul investiu aproximadamente 20,9 milhões em sua estrutura no decorrer do exercício de 2016.

Essa ampliação possibilitou um incremento na capacidade de recebimento de grãos na ordem de 610 mil sacas, atingindo assim uma capacidade total de armazenamento de 8 milhões de sacas.

Durante o ano de 2016, foram recebidas mais de 9,9 milhões de sacas, o que representa um crescimento de 8,6% em relação a 2015.



Fomento Avícola



A infraestrutura do Fomento Avícola, que compõe o Negócio Aves Coasul, apresentou evolução constante e significativa entre 2012 e 2016, visando principalmente a biossegurança, rentabilidade e sanidade de forma abrangente.

a) O número de municípios abrangidos evoluiu de 21 para 22, os quais recebem os benefícios sociais/fiscais e participam do projeto agroindustrial da Coasul;

b) O número de produtores rurais cresceu de 148 para 157, para os quais o Negócio Aves Coasul contribui na geração de renda, assim como na diversificação das atividades desenvolvidas pelos produtores;

c) O número de aviários saltou de 186 para 231 e, conseqüentemente, a capacidade total instalada em metros quadrados cresceu de 353,64 mil/m² para 492,58 mil/m². Além dos investimentos em tecnologia e mecanização, existe também o aspecto da biossegurança e qualidade sanitária das aves, igualmente importantes para o atendimento dos mais exigentes requisitos de clientes nacionais e internacionais.

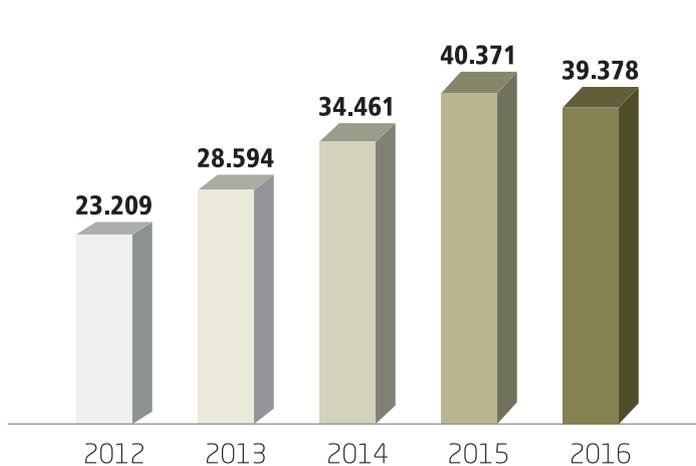
Negócio Aves

O Negócio Aves Coasul está em constante evolução, norteado por índices de desempenho e tecnologia que oferecem a todos os mercados os mais inovadores e atuais conceitos no processamento de carnes e derivados do abate de frangos.

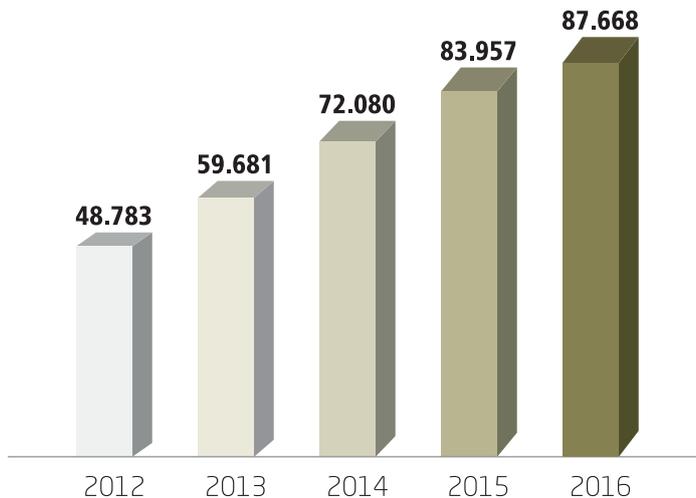
Os produtos gerados são atualmente comercializados em todo o território nacional, atingindo mais de 4.400 pontos de venda. No mercado externo, a Coasul atende mais de 35 países, atingindo nações da Europa, Ásia, América do Sul, América Central e África, além de países com legislações específicas como Rússia, África do Sul, Japão, Singapura e Venezuela.

A Unidade Industrial de Aves Coasul também é certificada pelo British Retail Consortium – BRC Food Certificated, certificação que assegura as melhores e mais seguras práticas no processamento de carnes e derivados, sendo reconhecido mundialmente como status de qualidade na produção de carnes.

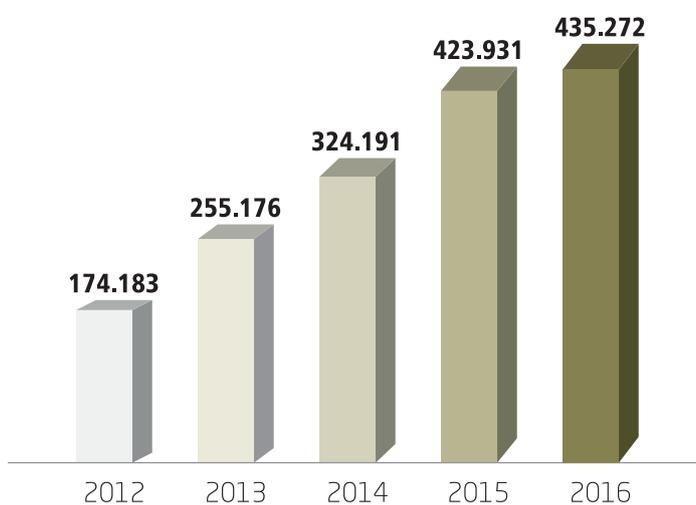
Número de Aves Abatidas (mil/cabeças)



Quantidade de Carne Produzida (toneladas)

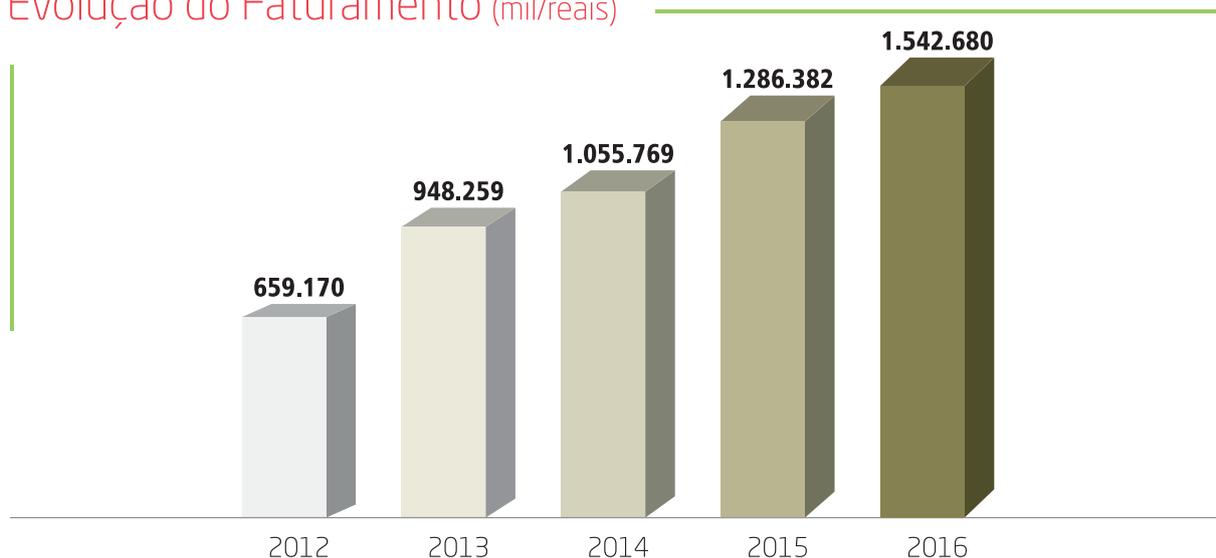


Faturamento Atividade Aves (mil/reais)



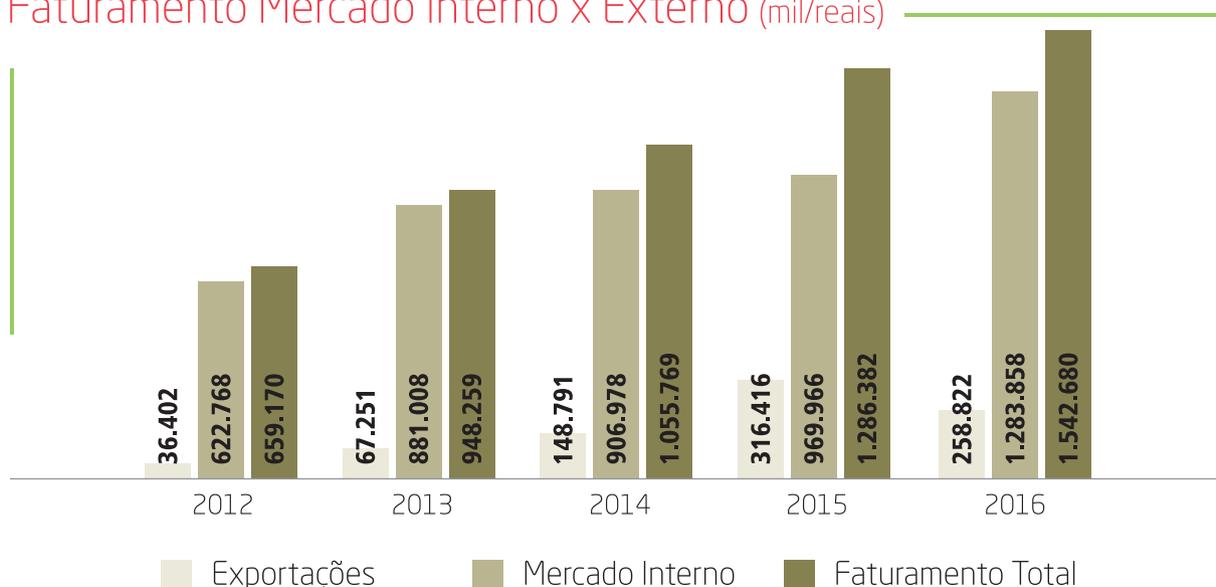
Faturamento

Evolução do Faturamento (mil/reais)



Em 2016 a Coasul atingiu 1,54 bilhão em faturamento, registrando aumento de 19,9% em relação ao exercício anterior. Os resultados apresentados estão em alinhamento com as realidades econômicas do período, onde foram registradas expressivas altas nos custos de produção e nas despesas com logística. A partir do resultado auferido, houve um repasse de R\$ 17,2 milhões aos cooperados, isto já considerando sobras e benefícios.

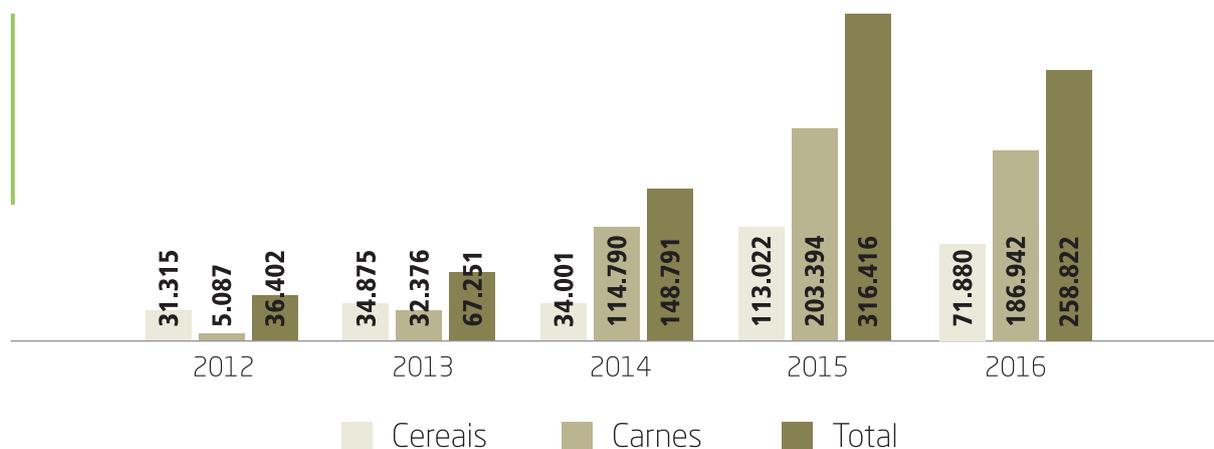
Faturamento Mercado Interno x Externo (mil/reais)



As exportações apresentaram retração no exercício 2016 na ordem de 31,8% em relação à representatividade sobre o faturamento total, muito em face à desvalorização do dólar frente ao real (17,7% no período). Ainda assim, a comercialização em mercados externos representou 16,8% dos Negócios da Cooperativa, o que se deve principalmente às exportações de carnes.

Faturamento

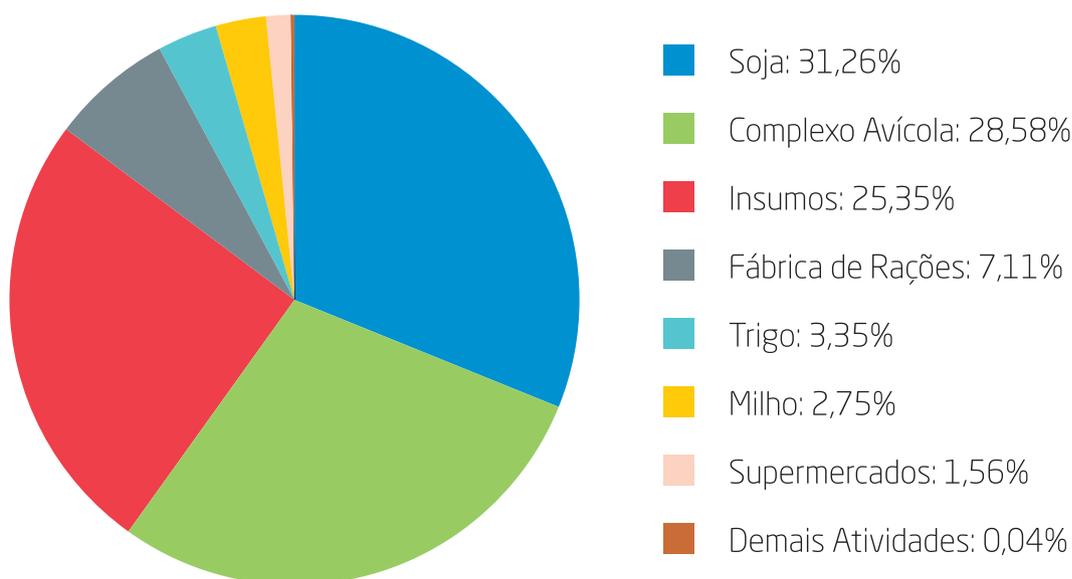
Distribuição por Atividade Exportações (mil/reais)



Apesar da menor representatividade das exportações em relação ao faturamento total da Cooperativa, que interrompe uma linha de tendência ascendente registrada entre 2012 e 2015, o montante exportado em 2016 é composto, principalmente, pela venda de carnes (72,2%), que apresentou retração de 8,1% em relação a 2015.

Esse movimento, que ocorreu muito em função da desvalorização do dólar, exerceu maior impacto nas exportações de grãos, cuja queda em relação à 2015 foi de 36,4%.

Participação das Atividades no Faturamento



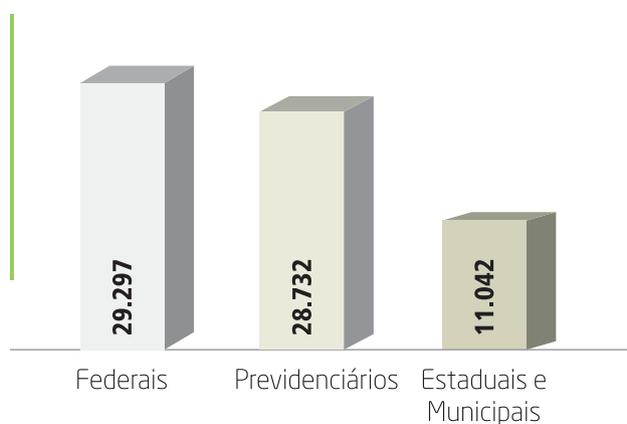
O ano de 2016 teve sua maior fatia de faturamento impulsionada pela comercialização de grãos, principalmente soja (31,3%). A representatividade do milho no faturamento foi baixa devido à política da Cooperativa em mantê-lo armazenado para consumo em processos de industrialização nas fábricas de rações.

Faturamento

Mesmo com a queda nos preços internacionais e retração na demanda interna, os investimentos realizados no Complexo Avícola, aliados a conquista de novos mercados consumidores, contribuíram para a representatividade da atividade em relação ao faturamento total, bem como consolidação da marca LeVida como fornecedor global de produtos derivados de aves.

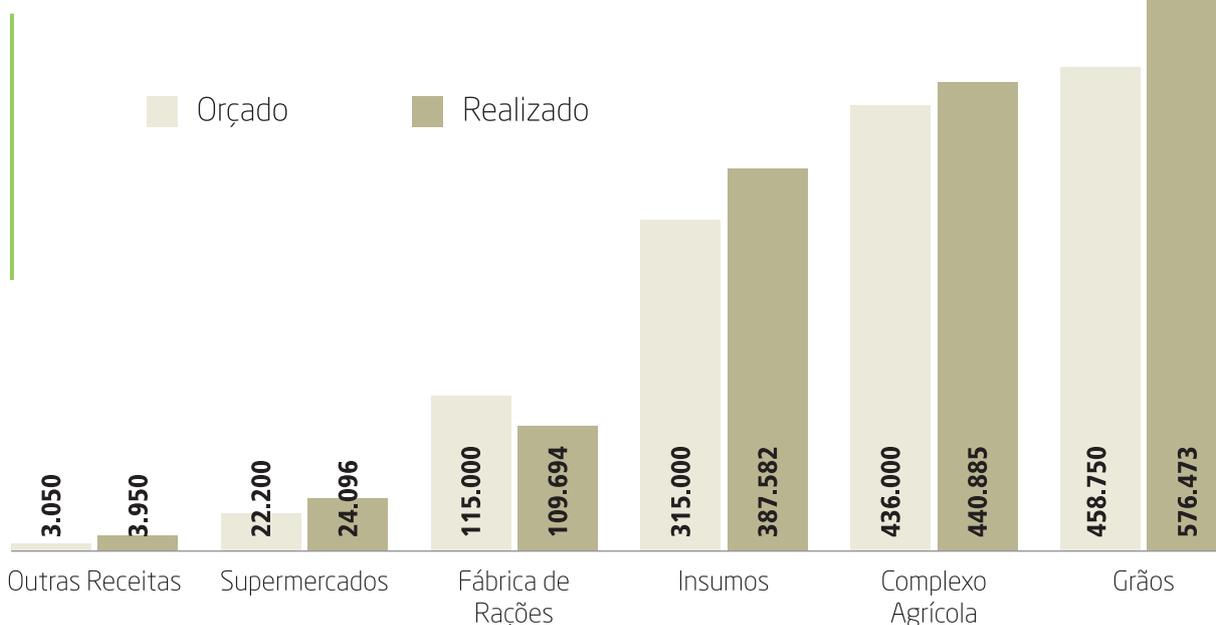
O terceiro grupo de maior representatividade no faturamento da Cooperativa refere-se à comercialização de insumos necessários à produção agrícola, inclusive peças para máquinas e implementos. Tamanho desempenho é reflexo dos preços competitivos praticados pela Coasul, o que possibilita ganhos de mercado e alavancagem nas vendas.

Geração de Tributos (mil/reaís)



Em 2016 a Coasul gerou R\$ 69,0 milhões em tributos, somadas as esferas federal, estadual e municipal. Este resultado representa as operações com seus clientes, fornecedores, cooperados e funcionários em toda sua área de atuação.

Metas x Realizações 2016 (mil/reaís)



As metas alinhadas por atividade para o período de 2016 foram suplantadas, salvo os volumes atribuídos à Fábrica de Rações, que estrategicamente foram inferiores.

Balço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVO	NE	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		681.850.172,59	597.346.456,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.4	252.833.589,76	200.501.214,88
Caixa		383.103,57	284.995,11
Bancos Conta Movimento		22.810.273,20	46.055.160,82
Aplicações de Liquidez Imediata	5.1	229.640.212,99	154.161.058,95
CRÉDITOS		189.002.714,54	181.327.402,34
Associados Conta Base de Troca	5.2	2.673.065,11	3.422.340,92
Associados Conta Adiantamento de Safras	5.3	79.633.551,17	80.829.157,04
Repasse Financ. Cooperados	5.4	8.317.322,66	6.124.193,23
Clientes	5.5	69.662.697,64	66.645.639,49
Cheques em Cobrança		7.067.600,49	4.717.601,68
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.480.186,99)	(3.368.222,84)
Impostos a Recuperar	5.6	5.390.803,76	8.584.338,02
Adiantamento a Fornecedores		9.863.190,78	7.647.211,98
Outros Créditos		7.874.669,92	6.725.142,82
ESTOQUES	5.7	238.717.548,14	214.719.029,05
Produtos Agrícolas		81.392.594,09	65.441.291,70
Bens de Fornecimento		106.545.216,37	100.699.906,45
Produtos Industrializados		8.281.196,94	10.047.898,89
Ativos Biológicos		16.666.821,29	18.223.674,56
Matéria Prima		14.619.852,23	9.500.224,36
Almoxarifados		11.211.867,22	10.806.033,09
DESPESAS ANTECIPADAS	5.8	1.296.320,15	798.810,48
Despesas a Apropriar		1.296.320,15	798.810,48
NÃO CIRCULANTE		428.259.121,04	430.127.773,27
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		74.222.190,63	77.364.216,73
Associados Conta Base de Troca	5.2	1.651.135,26	2.279.005,20
Repasse Financ. Cooperados	5.4	7.957.496,19	17.639.067,18
Cobrança Judicial		4.320.635,13	3.504.709,58
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.442.768,71)	(3.631.777,16)
Depósitos Judiciais	5.9	35.782.434,02	35.782.434,02
Outros Créditos		3.175.899,53	134.915,59
Impostos a Recuperar	5.6	28.777.359,21	21.655.862,32
INVESTIMENTOS	5.10	12.202.055,60	5.387.107,45
Em Sociedades Cooperativas		4.241.113,01	3.925.327,51
Propriedades para Investimento		7.422.641,91	1.103.720,31
Outros Investimentos		538.300,68	358.059,63
IMOBILIZADO	5.11	339.695.208,81	345.934.114,11
Prédios		123.856.720,68	113.436.777,15
Veículos		8.672.833,96	10.358.349,80
Máquinas e Equipamentos		131.629.842,49	131.991.895,40
Móveis e Utensílios		2.039.916,55	1.950.785,83
Terrenos		33.880.577,57	33.466.711,57
Equipamentos de Processamento de Dados		1.389.957,26	1.042.321,89
Imobilizações em Andamento		2.316.808,96	18.329.668,23
Instalações		33.800.573,98	33.579.946,41
Reflorestamentos		2.107.977,36	1.777.657,83
INTANGÍVEL		2.139.666,00	1.442.334,98
Bens Incorpóreos	5.12	2.139.666,00	1.442.334,98
TOTAL DO ATIVO		1.110.109.293,63	1.027.474.230,02

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		664.109.350,64	597.048.080,35
OBRIGAÇÕES		370.786.112,17	271.004.558,37
Produtos em Depósito a Liquidar	5.13	113.701.615,58	68.732.716,01
Fornecedores		94.869.233,48	81.564.693,37
Vendas para Entrega Futura		44.330.787,48	25.798.324,75
Associados Conta Produção	5.14	96.052.887,97	69.821.185,97
Obrigações com Empregados		8.847.651,15	12.342.709,92
Impostos e Contribuições a Recolher		6.280.578,28	5.772.783,09
Contas a Pagar		5.875.833,13	5.515.840,79
Adiantamento de Clientes		785.571,71	340.962,57
Capital a Restituir		41.953,39	84.765,65
Juros s/ Capital Integralizado		-	1.030.576,25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.15	293.323.238,47	326.043.521,98
Comercialização		135.903.090,62	142.639.736,53
Capital de Giro		124.543.821,34	156.493.624,33
Ativo Fixo		27.621.132,40	21.672.304,88
Quotas Partes		5.255.194,11	5.237.856,24
NÃO CIRCULANTE		206.712.415,72	208.599.008,75
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.15	109.717.862,74	114.375.917,00
Ativo Fixo		95.277.503,42	93.667.170,26
Capital de Giro		7.112.773,11	8.330.690,96
Quotas Partes		7.327.586,21	12.378.048,78
OUTRAS OBRIGAÇÕES		96.994.552,98	94.223.098,75
Obrigações com Cooperados	5.14	49.137.492,65	47.298.766,33
Impostos e Contribuições a Recolher	5.16	35.782.434,02	35.782.434,02
Provisões para Riscos e Contingências	5.17	6.074.782,90	5.807.264,16
Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação		1.906.743,87	1.503.303,97
Provisão IR/CSLL Diferidos		1.071.512,91	1.091.160,29
Outras Obrigações		3.021.586,63	2.740.169,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		239.287.527,27	221.827.140,92
CAPITAL SOCIAL	6.2	35.889.615,49	39.268.604,49
Capital Social Integralizado		35.889.615,49	39.268.604,49
RESERVAS DE CAPITAL		36.775.051,36	28.642.237,10
Reservas de Doações e Subvenções	6.7	10.680.026,25	6.550.062,05
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-e	19.896.581,39	17.427.570,87
Reserva de Incentivo as Exportações	6.1-f	5.184.863,51	3.904.996,58
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	6.1-g	1.013.580,21	759.607,60
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		117.710.344,73	103.693.254,44
Fundo de Reserva Legal	6.1-a	106.334.487,51	94.087.608,77
RATES	6.1-b	11.375.857,22	9.605.645,67
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.1-c	36.548.661,54	38.707.415,65
Reserva de Reavaliação		36.548.661,54	38.707.415,65
RESERVA DE SOBRES A REALIZAR	6.1-d	10.971.457,64	10.971.457,64
Sobras de Investimentos a Realizar		800.152,49	800.152,49
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários		10.171.305,15	10.171.305,15
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		1.392.396,51	544.171,60
Sobras do Exercício		7.294.588,88	10.229.683,57
(-) Antecipação de Sobras		-5.902.192,37	(9.685.511,97)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.110.109.293,63	1.027.474.230,02

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.


Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68


Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87


Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72


Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTAS	31.12.2016	%	31.12.2015	%	Var. %
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.542.680.081,74	101,39	1.286.382.996,80	100,95	19,92
Produtos Agrícolas	576.472.970,63	37,89	461.604.985,71	36,22	24,88
Insumos Agropecuários	387.581.830,98	25,47	297.462.240,38	23,34	30,30
Supermercados	24.095.727,56	1,58	20.687.360,75	1,62	16,48
Fábrica de Rações	109.694.100,55	7,21	79.727.800,41	6,26	37,59
Complexo Avícola	440.884.969,86	28,98	424.082.997,89	33,28	3,96
Serviços Prestados	3.950.482,16	0,26	2.817.611,66	0,22	40,21
IMPOSTOS INCIDENTES	(21.088.139,00)	-1,39	(12.064.632,19)	-0,95	74,79
ICMS	(9.538.228,15)	-0,63	(3.835.480,65)	-0,30	148,68
COFINS	(7.416.466,12)	-0,49	(4.945.657,44)	-0,39	49,96
PIS Faturamento	(1.610.160,88)	-0,11	(1.073.737,29)	-0,08	49,96
INSS Faturamento	(2.523.283,85)	-0,17	(2.209.756,81)	-0,17	14,19
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.521.591.942,74	100,00	1.274.318.364,61	100,00	19,40
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(1.295.665.327,98)	-85,15	(1.073.774.014,37)	-84,26	20,66
Produtos Agrícolas	(493.615.178,97)	-32,44	(399.393.736,05)	-31,34	23,59
Insumos Agropecuários	(313.729.256,33)	-20,62	(239.329.527,57)	-18,78	31,09
Supermercados	(17.967.531,44)	-1,18	(15.230.111,37)	-1,20	17,97
Fábrica de Rações	(81.028.232,68)	-5,33	(60.498.410,17)	-4,75	33,93
Complexo Avícola	(384.152.055,10)	-25,25	(354.757.652,79)	-27,84	8,29
Custo Serviços Prestados	(5.173.073,46)	-0,34	(4.564.576,42)	-0,36	13,33
SOBRA BRUTA	225.926.614,76	14,85	200.544.350,24	15,74	12,66
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(176.437.723,27)	-11,60	(176.171.887,15)	-13,82	0,15
Com Pessoal	(39.768.753,10)	-2,61	(41.380.501,72)	-3,25	-3,89
Gerais e Administrativas	(41.885.602,34)	-2,75	(39.943.477,43)	-3,13	4,86
Comerciais	(87.591.135,62)	-5,76	(87.135.857,08)	-6,84	0,52
Tributárias	(7.192.232,21)	-0,47	(7.712.050,92)	-0,61	-6,74
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	24.196.094,68	1,59	14.089.987,03	1,11	71,73
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LÍQ.	73.684.986,17	4,84	38.462.450,12	3,02	91,58
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(39.068.143,83)	-2,57	8.193.178,65	0,64	-576,84
Encargos Financeiros	(65.708.454,34)	-4,32	(33.537.288,60)	-2,63	95,93
Receitas Financeiras	18.481.511,61	1,21	37.856.490,30	2,97	-51,18
Rendimentos Aplicações Financeiras	21.430.477,03	1,41	9.923.315,28	0,78	115,96
Custo Financeiro Aplicações	(13.271.678,13)	-0,87	(5.018.762,08)	-0,39	164,44
Juros s/ Capital Social	-	-	(1.030.576,25)	-0,08	-100,00
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	34.616.842,34	2,28	46.655.628,77	3,66	-25,80
Provisão para Contribuição Social	(2.261.418,81)	-0,15	(1.277.698,10)	-0,10	76,99
Provisão para Imposto de Renda	(6.262.110,72)	-0,41	(3.524.882,29)	-0,28	77,65
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	19.647,38	0,00	2.134,92	0,00	820,29
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.112.960,19	1,72	41.855.183,30	3,28	-37,61
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.112.960,19	1,72	41.855.183,30	3,28	-37,61
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	1.755.314,21	0,12	1.765.475,35	0,14	-0,58
Realização Reserva de Reavaliação	1.755.314,21	0,12	1.765.475,35	0,14	-0,58
(=) RESULTADO ABRANGENTE	27.868.274,40	1,83	43.620.658,65	3,42	-36,11
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
(=) RESULTADO ABRANGENTE	27.868.274,40	1,83	43.620.658,65	3,42	-36,11
Reserva RATES para Cobertura de Gastos	6.927.849,29	0,46	6.641.267,43	0,52	4,32
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(4.129.964,20)	-0,27	(4.594.379,36)	-0,36	-10,11
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES	30.666.159,49	2,02	45.667.546,72	3,58	-32,85
RATES Operações c/ Terceiros	(6.257.160,99)	-0,41	(3.964.812,31)	-0,31	57,82
RATES Estatutário 10%	(2.440.899,85)	-0,16	(4.170.273,44)	-0,33	-41,47
Reserva Legal 50%	(12.204.499,25)	-0,80	(20.851.367,21)	-1,64	-41,47
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	(2.469.010,52)	-0,16	(1.000.000,00)	-0,08	146,90
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	(5.451.410,19)	-0,43	-100,00
Antecipação de Sobras	(5.902.192,37)	-0,39	(9.685.511,97)	-0,76	-39,06
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	1.392.396,51	0,09	544.171,60	0,04	155,87

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.



Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTAS	2016		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.317.706.291,37	224.973.790,37	1.542.680.081,74
Produtos Agrícolas	536.800.860,72	39.672.109,91	576.472.970,63
Insumos Agropecuários	325.921.231,02	61.660.599,96	387.581.830,98
Supermercados	7.956.418,65	16.139.308,91	24.095.727,56
Fábrica de Rações	55.693.418,01	54.000.682,54	109.694.100,55
Complexo Avícola	389.493.107,52	51.391.862,34	440.884.969,86
Serviços Prestados	1.841.255,45	2.109.226,71	3.950.482,16
IMPOSTOS INCIDENTES	(10.705.860,79)	(10.382.278,21)	(21.088.139,00)
ICMS	(8.284.987,30)	(1.253.240,85)	(9.538.228,15)
COFINS	(157.612,64)	(7.258.853,48)	(7.416.466,12)
PIS Faturamento	(34.104,19)	(1.576.056,69)	(1.610.160,88)
INSS Faturamento	(2.229.156,66)	(294.127,19)	(2.523.283,85)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.307.000.430,58	214.591.512,16	1.521.591.942,74
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(1.118.260.316,89)	(177.405.011,09)	(1.295.665.327,98)
Produtos Agrícolas	(460.192.457,86)	(33.422.721,11)	(493.615.178,97)
Insumos Agropecuários	(268.298.831,21)	(45.430.967,35)	(313.729.798,56)
Supermercados	(6.097.433,07)	(11.870.098,37)	(17.967.531,44)
Fábrica de Rações	(42.026.603,89)	(39.001.628,79)	(81.028.232,68)
Complexo Avícola	(339.373.278,57)	(44.778.776,53)	(384.152.055,10)
Custo Serviços Prestados	(2.271.712,29)	(2.900.818,94)	(5.172.531,23)
RESULTADO BRUTO	188.740.113,69	37.186.501,07	255.926.614,76
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(147.690.135,56)	(28.747.587,71)	(176.437.723,27)
Com Pessoal	(33.540.382,01)	(6.228.371,09)	(39.768.753,10)
Gerais e Administrativas	(35.057.483,29)	(6.828.119,05)	(41.885.602,34)
Comerciais	(73.215.750,75)	(14.375.384,87)	(87.591.135,62)
Tributárias	(5.876.519,51)	(1.315.712,70)	(7.192.232,21)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	21.052.003,22	3.144.091,46	24.196.094,68
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LÍQ.	62.101.981,35	11.583.004,82	73.684.986,17
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(41.530.822,78)	2.462.678,95	(39.068.143,83)
Encargos Financeiros	(57.273.255,89)	(8.435.198,45)	(65.708.454,34)
Receitas Financeiras	15.742.433,11	2.739.078,50	18.481.511,61
Rendimentos Aplicações Financeiras	-	21.430.477,03	21.430.477,03
Custo Financeiro Aplicações	-	(13.271.678,13)	(13.271.678,13)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	20.571.158,57	14.045.683,77	34.616.842,34
Provisão para Contribuição Social	-	(2.261.418,81)	(2.261.418,81)
Provisão para Imposto de Renda	-	(6.262.110,72)	(6.262.110,72)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	19.647,38	19.647,38
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	20.571.158,57	5.541.801,62	26.112.960,19
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	1.568.854,17	186.460,04	1.755.314,21
Realização Reserva de Reavaliação	1.568.854,17	186.460,04	1.755.314,21
(=) RESULTADO ABRANGENTE	22.140.012,74	5.728.261,66	27.868.274,40
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	5.917.539,69	1.010.309,60	6.927.849,29
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(3.648.553,93)	(481.410,27)	(4.129.964,20)
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES	24.408.998,50	6.257.160,99	30.666.159,49
Reserva Legal 50%	(12.204.499,25)	-	(12.204.499,25)
RATES Estatutário 10%	(2.440.899,85)	(6.257.160,99)	(8.698.060,84)
Reserva de Investimento e Desenvolvimento	(2.469.010,52)	-	(2.469.010,52)
Antecipação de Sobras	(5.902.192,37)	-	(5.902.192,37)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.392.396,51	-	1.392.396,51

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTAS	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Reserva de Reaval. Patrimonial	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatuárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	40.502.190,20	22.431.558,23	81.318.139,41	5.520.047,45	39.626.420,12	1.121.480,00	190.519.835,41
Deliberações da AGO de 21.02.2015							
Juros s/ Capital Incorporado	77.269,87	-	-	-	-	-	77.269,87
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(1.003.175,62)	(1.003.175,62)
Sobras Incorporadas ao Capital	118.304,38	-	-	-	-	(118.304,38)	-
Eventos realizados no Exercício 2015							
Devolução de Capital aos Associados	(315.509,28)	-	-	-	-	-	(315.509,28)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(340.964,72)	-	-	-	-	-	(340.964,72)
Integralização e Retenção	1.770.848,54	-	-	-	-	-	1.770.848,54
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(29.929,50)	-	29.929,50	-	-	-	-
Capital Integ. p/ Financiamento	(2.513.605,00)	-	-	-	-	-	(2.513.605,00)
Reserva de Incentivo as Exportações	-	382.369,19	-	-	-	-	382.369,19
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	233.930,32	-	-	-	-	233.930,32
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Res. de Reaval.	-	-	-	-	846.470,88	-	846.470,88
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	41.855.183,30	41.855.183,30
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.765.475,35)	1.765.475,35	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	-	-	(6.641.267,43)	-	-	6.641.267,43	-
Reserva Incentivos Fiscais	-	4.594.379,36	-	-	-	(4.594.379,36)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros	-	-	3.964.812,31	-	-	(3.964.812,31)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	20.851.367,21	-	-	(20.851.367,21)	-
RATES (10%)	-	-	4.170.273,44	-	-	(4.170.273,44)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	1.000.000,00	-	-	-	(1.000.000,00)	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-	5.451.410,19	-	(5.451.410,19)	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(9.685.511,97)	(9.685.511,97)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	39.268.604,49	28.642.237,10	103.693.254,44	10.971.457,64	38.707.415,65	544.171,60	221.827.140,92
Deliberações da AGO de 12.02.2016							
Juros s/ Capital Incorporado	85.339,73	-	-	-	-	-	85.339,73
Sobras Distribuídas	-	-	-	-	-	(418.807,59)	(418.807,59)
Sobras Incorporadas ao Capital	125.364,01	-	-	-	-	(125.364,01)	-
Eventos realizados no Exercício 2016							
Devolução de Capital aos Associados	(233.834,95)	-	-	-	-	-	(233.834,95)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 e. Soc.)	(320.813,11)	-	-	-	-	-	(320.813,11)
Integralização e Retenção	2.040.454,81	-	-	-	-	-	2.040.454,81
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(42.379,49)	-	42.379,49	-	-	-	-
Capital Integ. p/ Financiamento	(5.033.120,00)	-	-	-	-	-	(5.033.120,00)
Reserva de Incentivo as Exportações	-	1.279.866,93	-	-	-	-	1.279.866,93
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	-	253.972,61	-	-	-	-	253.972,61
Ajuste Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reaval.	-	-	-	-	(403.439,90)	-	(403.439,90)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	26.112.960,19	26.112.960,19
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.755.314,21)	1.755.314,21	-
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	-	-	(6.927.849,29)	-	-	6.927.849,29	-
Reserva Incentivos Fiscais	-	4.129.964,20	-	-	-	(4.129.964,20)	-
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros	-	-	6.257.160,99	-	-	(6.257.160,99)	-
Reserva Legal (50%)	-	-	12.204.499,25	-	-	(12.204.499,25)	-
RATES (10%)	-	-	2.440.899,85	-	-	(2.440.899,85)	-
Reserva de Invest. e Desenvolvimento	-	2.469.010,52	-	-	-	(2.469.010,52)	-
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	(5.902.192,37)	(5.902.192,37)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.889.615,49	36.775.051,36	117.710.344,73	10.971.457,64	36.548.661,54	1.392.396,51	239.287.527,27

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

MÉTODO INDIRETO	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	26.112.960,19	41.855.183,30
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	22.026.107,81	20.136.308,17
Juros Transcorridos e Não Pagos	12.785.111,00	10.587.677,82
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	(14.601,68)	82.642,24
Provisão Contingências	267.518,74	519.596,71
Provisão Perdas de Créditos	1.922.955,70	2.000.000,00
Resultado Líquido Ajustado	63.100.051,76	75.181.408,24
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Cooperados	3.133.777,25	(15.435.684,28)
Cheques a Receber	(2.349.998,81)	144.623,52
Adiantamento a Fornecedores	(2.215.978,80)	4.508.222,68
Créditos com Clientes	(3.017.058,15)	(15.794.406,51)
Estoques	(23.998.519,09)	(41.838.769,61)
Despesas Antecipadas	(497.509,67)	(438.349,49)
Ativo Realizável a Longo Prazo	(9.084.110,45)	(15.886.183,16)
Aplicações a Prazo Fixo	(928.353,11)	(540.477,27)
Impostos a Recuperar	3.193.534,26	1.670.634,73
Outros Créditos	(221.173,99)	(3.919.412,23)
Obrigações com Cooperados	71.200.601,57	14.182.203,41
Fornecedores	13.304.540,11	35.049.678,90
Vendas para Entrega Futura	18.532.462,73	9.972.543,97
Obrigações com Empregados	(3.495.058,77)	2.123.952,39
Impostos e Contribuições a Recolher	507.795,19	930.398,62
Contas a Pagar	359.992,34	1.205.393,88
Adiantamento de Clientes	444.609,14	(425.107,93)
Capital a Restituir	(42.812,26)	54.203,83
Dívidas de Longo Prazo	1.250.495,59	19.300.449,15
Outras Variações	(945.236,52)	129.619,75
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	128.232.050,32	70.174.942,59
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	487.121,58	182.410,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(16.957.053,43)	(48.562.366,80)
Aquisição de Investimentos	(5.964.948,15)	(1.431.406,56)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(22.434.880,00)	(49.811.363,36)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	297.672.674,17	356.201.989,16
Amortização de Empréstimos	(347.836.115,94)	(324.809.541,45)
Aumento de Reservas	1.533.839,54	616.299,51
Aumento de Capital pelos Sócios	2.040.454,81	1.770.848,54
Devolução de Capital aos Sócios	(554.648,06)	(656.474,00)
Distribuição de Sobras	(6.320.999,96)	(10.688.687,59)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(53.464.795,44)	22.434.434,17
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	52.332.374,88	42.798.013,40
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	200.501.214,88	157.703.201,48
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	252.833.589,76	200.501.214,88
Variações das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	52.332.374,88	42.798.013,40

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.


Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68


Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87


Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72


Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração do Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTAS	2016	%	2015	%
1. INGRESSO/RECEITAS	1.566.876.176,42		1.298.472.983,83	
Venda de Produto Agrícola	576.472.970,63		461.604.985,71	
Vendas de Produção Própria	550.579.070,41		501.810.798,30	
Revenda de Mercadorias	411.677.558,54		318.149.601,13	
Receita de Serviços	3.950.482,16		2.817.611,66	
Outros Ingressos e Receitas	24.196.094,68		14.089.987,03	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	1.363.107.538,98		1.130.037.436,41	
Insumos Adquiridos	398.308.869,85		346.560.772,36	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	843.976.015,99		663.810.010,83	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	120.822.653,14		119.666.653,22	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	203.768.637,44		168.435.547,42	
4. RETANÇÕES	22.026.107,81		19.904.792,37	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	22.026.107,81		19.904.792,37	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	181.742.529,63		148.530.755,05	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	39.911.988,64		47.779.805,58	
Receitas Financeiras	39.911.988,64		47.779.805,58	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	221.654.518,27	100,0%	196.310.560,63	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. EMPREGADOS	86.610.234,60	39,07	90.747.524,85	46,23
Salários e Encargos, exceto INSS	84.296.805,95	38,03	83.073.101,33	42,32
Remuneração Diretores e Conselheiros	1.221.515,32	0,55	1.195.958,06	0,61
Partic. Empregados no Resultado	1.091.913,33	0,49	6.478.465,46	3,30
8.2. TRIBUTOS	29.657.978,81	13,38	23.615.112,72	12,03
Federais	28.535.013,11	12,87	22.707.553,53	11,57
Estaduais	1.002.435,90	0,45	812.991,64	0,41
Municipais	120.529,80	0,05	94.567,55	0,05
8.3. FINANCIADORES	79.273.344,67	35,76	38.830.647,71	19,78
Encargos Financeiros	78.980.132,47	35,63	38.556.050,68	19,64
Aluguéis	293.212,20	0,13	274.597,03	0,14
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	0,00	1.030.576,25	0,52
8.5. RESULTADO LÍQUIDO	26.112.960,19	11,78	42.086.699,10	21,44
8.6. REVERSÃO RESERVAS	1.755.314,21	0,79	3.812.363,42	1,94
8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	27.868.274,40	12,57	45.899.062,52	23,38

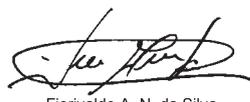
As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03



Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o sistema cooperativista nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, atua em todo o território nacional. Tem sua base de cooperados localizada principalmente no Sudoeste Paranaense e findou o ano de 2016 com 8.295 associados e 2.567 colaboradores.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, seus estabelecimentos estão distribuídos em 23 (vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário e 03 (três) centros de distribuição, totalizando assim 37 (trinta e sete) estabelecimentos.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBCT 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de Demonstrações Contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 27/01/2017.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.



Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no Ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 11.811.709,83 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 169.262,94 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 3,4374 e R\$ 11.642.446,89 a uma taxa cambial 1,00 USD = 3,2585.

4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicação de ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, foi utilizado a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 2.361.807,08, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo por não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no Ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

4.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontado dos impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativos Biológicos: os animais vivos em fase de produção foram avaliados pelo custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: avaliados pelo valor de aquisição, cotado em mercado ativo a nível de produtor.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída provisão de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.9 Estimativa de Perdas de Crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados e clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 1.922.955,70 para complementar o saldo da provisão registrada em contas redutoras do Ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de créditos incobráveis o montante de R\$ 292.418,29 em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.340/96.

4.10 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

4.11 Imobilizado

Em 2008, a COASUL efetuou a reavaliação parcial dos bens do Ativo Imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do Ativo Imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 36.548.661,54, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

4.12 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.13 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do Ativo Imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de provisão para desvalorização destes ativos.

4.14 Ativos Intangíveis

O Ativo Intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização calculada com base na estimativa de vida útil.

4.15 Propriedades para Investimentos

As propriedades para investimentos referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e seis terrenos) que não estão sendo utilizados pela Cooperativa e encontram-se mensuradas pelo método do custo.

4.16 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante e mensurados ao valor de compra a nível de produtor no mercado ativo na data do balanço.

4.17 Custo dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, que foram ativados no montante de R\$ 542.658,94.

4.18 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

4.19 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável, sendo possível estimar de maneira confiável o montante.

4.20 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados estão contabilizadas segregadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados.

4.21 Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação.

4.22 Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 6.927.849,29, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.23 Resultado de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando da efetiva distribuição.

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no valor total de R\$ 87.330,82, registrados como Outros Ingressos e Receitas Operacionais.

4.24 Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estatutariamente a administração optou, no presente exercício, por não atribuir juros ao capital social integralizado.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

4.25 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

4.26 Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.755.314,21, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas, como Demais Resultados Abrangentes.

4.27 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo, e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.28 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim distribuídas:

Aplicações Financeiras	Valor
Banco Bradesco	27.690.383,48
Banco do Brasil	50.536.608,23
Banco Itaú	18.287.576,82
Banco Safra	30.370.948,11
Banco Santander	36.481.258,79
Caixa Econômica Federal	38.751.025,74
Sicoob	4.841.381,39
Sicredi	22.681.030,43
TOTAL	229.640.212,99

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

5.2 Crédito em Físico de Produto

A composição dos créditos em físico de produto está assim constituída:

Produto	Vencimento Safra	Qtde. Saca 60Kg	Valor Unitário	Valor Total
Soja		80.201		4.311.922,09
	2016	662	63,40	41.973,63
	2017	43.727	58,20	2.544.892,00
	2018	18.955	52,20	989.454,48
	2019	8.292	46,80	388.042,98
	2020	4.715	42,60	200.859,00
	2021	3.700	38,40	142.080,00
	2022	50	34,20	1.710,00
	2023	50	30,60	1.530,00
	2024	50	27,60	1.380,00
Milho	2015	435	28,20	12.278,28
	2015	435	28,20	12.278,28
TOTAL GERAL		80.636		4.324.200,37

Os valores encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante, na conta Associados Conta Base de Troca, nos montantes de R\$ 2.673.065,11 e R\$ 1.651.135,26, respectivamente.

5.3 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

Composição	2016	2015
A Vencer - Circulante	68.423.527,79	75.397.103,17
Vencidos até 30 dias	1.836.011,94	2.778.300,41
Vencidos de 31 a 60 dias	1.061.500,57	2.075.499,62
Vencidos de 61 a 90 dias	7.132.323,88	578.253,84
Vencidos a mais de 91 dias	1.180.186,99	-
TOTAL	79.633.551,17	80.829.157,04
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.180.186,99	1.000.000,00

Os valores descritos neste item correspondem à conta Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.9.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

5.4 Repasses Financiamento Cooperados

A composição dos repasses de financiamentos está assim constituída:

Contas	2016	2015
Cooperados Repasse Quotas Partes	5.664.440,00	2.282.415,00
Cooperados PROCAP Emergencial	2.438.393,79	3.621.300,92
Cooperados Invest. Aviários	214.488,87	220.477,31
Circulante	8.317.322,66	6.124.193,23
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	6.918.345,00	15.333.490,00
Cooperados PROCAP Emergencial - LP	-	1.032.468,34
Cooperados Invest. Aviários - LP	1.039.151,19	1.273.108,84
Não Circulante	7.957.496,19	17.639.067,18

O saldo a receber de cooperados repasse quotas partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamento bancário, no valor total de R\$ 12.582.785,00.

5.5 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2016	2015
A Vencer - Circulante	57.607.286,11	63.193.824,26
Vencidos até 30 dias	9.595.633,20	1.846.867,88
Vencidos de 31 a 60 dias	1.477.154,61	869.555,12
Vencidos de 61 a 90 dias	592.935,95	735.392,23
Vencidos a mais de 91 dias	390.227,77	-
TOTAL	69.662.697,64	66.645.639,49
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	300.000,00	2.368.222,84

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para provisão de créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.9.

5.6 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Créditos Tributários	2016	2015
ICMS a Recuperar	2.553.228,53	5.940.354,04
PIS a Recuperar	158.152,15	360.050,93
COFINS a Recuperar	728.565,97	1.637.662,36
IRPJ a Recuperar	1.910.404,02	613.093,80
CSLL a Recuperar	40.453,09	33.176,89
Circulante	5.390.803,76	8.584.338,02
ICMS a Recuperar	12.430.574,56	9.501.332,74
PIS a Recuperar	476.000,24	996.524,89
PIS Não Cumulativo Ped. Ressarcimento	6.293.261,51	5.390.597,12
COFINS a Recuperar	2.067.471,67	4.590.057,51
COFINS Não Cumulativo Ped. Ressarcimento	24.563.304,62	22.987.517,26
Créditos Tributários a Realizar	(17.053.253,39)	(21.810.167,20)
Não Circulante	28.777.359,21	21.655.862,32

Em relação aos créditos das contribuições ao PIS e a COFINS, na maioria vinculados a operações de saídas com alíquota zero ou exportação, foram encaminhados administrativamente os pedidos de ressarcimento até a competência setembro de 2016, estando no aguardo de habilitação por parte da Receita Federal do Brasil.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre os que se espera realizar no próximo exercício se encontram registrados no ativo circulante e os demais no ativo realizável a longo prazo, sendo encaminhadas providências para viabilizar a realização.

5.7 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos/Setores	2016			2015
	Qtde. Sacas 60Kg	Valor Unitário	Total	
Soja	58.536	66,10	3.869.238,42	6.147.131,67
Milho	1.091.517	32,00	34.928.560,53	19.843.311,88
Trigo	1.174.065	35,00	41.092.280,84	37.768.357,11
Triguilho	30.976	25,00	774.396,68	1.016.260,65
Demais Produtos Agrícolas	21.224	-	728.117,62	666.230,39
Total Produtos Agrícolas	1.804.831		81.392.594,09	65.441.291,70
Insumos			98.291.784,72	97.851.971,91
Supermercados			2.245.090,63	1.870.122,22
Rações, Concentrados e Demais Produtos			6.008.341,02	977.812,32
Total Bens de Fornecimento			106.545.216,37	100.699.906,45
Ativo Biológico			16.666.821,29	18.223.674,56
Almoxarifado			11.211.867,22	10.806.033,09
Produtos Industrializados			8.281.196,94	10.047.898,89
Matéria Prima			14.619.852,23	9.500.224,36
Total Demais Produtos			50.779.737,68	48.577.830,90
TOTAL GERAL			238.717.548,14	214.719.029,05

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.8.

5.7.1 Estoques em Poder de Terceiros:

A composição dos estoques em poder de terceiros é a seguinte:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda.	625.077,19

5.7.2 Estoques de Ativos Biológicos:

A composição do ativo biológico é assim constituída:

Ativo Biológico	Quantidade (Cab.)	Valor Unitário	Valor Total
Frango Vivo	5.170.900	3,2232	16.666.821,29

As criações de frango encontram-se avaliadas pelo custo de formação, o qual não excede o valor de mercado.

5.8 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Ativo Biológico	2016	2015
Prêmio de Seguros	755.191,81	798.810,48
Antecipação de Aluguel	193.940,32	-
Licença Uso de Software	347.188,02	-
Total	1.296.320,15	798.810,48

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, sem atendimento dos requisitos para registro como intangível.

5.9 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2016	2015
FUNRURAL	33.838.496,23	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
I.R. s/ Juros do Capital	452.145,66	452.145,66
I.R. s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
Total	35.782.434,02	35.782.434,02



Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação.

5.10 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2016	2015
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
CERCHO - Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60
COOCENTRAL - Coop. Central de Pesquisa Agrícola	1.496.079,36	1.496.079,36
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	2.948,50	2.684,36
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	91.964,00	66.153,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	165.059,94	128.867,21
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	2.440.633,16	2.187.115,53
Propriedade para Investimentos (a)	7.422.641,91	1.103.720,31
Consórcios em Andamento	538.300,68	358.059,63
TOTAL	12.202.055,60	5.387.107,45

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, sendo ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas, incluindo as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

(a) o método de avaliação das Propriedades para Investimentos está descrito na NE 4.15.

5.11 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Residual 12/2015	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf. Obras	Depreciação	Residual 12/2016
Prédios	113.436.777,15	-	-	-	13.671.115,30	(3.251.171,77)	123.856.720,68
Máq. Equip. Armazém	57.995.398,16	(56.202,82)	490.079,16	(33.813,73)	9.668.613,59	(5.828.299,94)	62.235.774,42
Máq. Equip. Oficina	19.220,56	-	9.989,48	-	125.752,09	(8.240,12)	146.722,01
Instalações	33.579.946,41	-	-	-	2.961.948,39	(2.741.320,82)	33.800.573,98
Equip. Supermercados	271.091,63	-	63.582,02	-	-	(65.910,06)	268.763,59
Terrenos	33.466.711,57	-	502.866,00	(89.000,00)	-	-	33.880.577,57
Veículos	10.358.349,80	(20.655,60)	353.100,00	(217.082,23)	-	(1.800.878,01)	8.672.833,96
Mob. Equip. Escritório	1.950.785,83	-	163.777,02	(4.311,56)	252.695,65	(323.030,39)	2.039.916,55
Equip. Informática	1.042.321,89	(678,08)	788.543,96	(2.474,14)	-	(437.756,37)	1.389.957,26
Equip. para Aviário	228.139,80	-	32.786,25	-	-	(51.168,92)	209.757,13
Máq. Equip. Industriais	73.478.045,25	(48.301,74)	1.010.779,75	-	1.580.377,22	(7.252.075,14)	68.768.825,34
Imob. em Andamento	18.329.668,23	-	12.247.642,97	-	(28.260.502,24)	-	2.316.808,96
Ativos Biológicos	1.777.657,83	-	330.319,53	-	-	-	2.107.977,36
TOTAL	345.934.114,11	(125.838,24)	15.993.466,14	(346.681,66)	-	(21.759.851,54)	339.695.208,81

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.11.

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2016 foram:

Contas	Taxas Médias
01 - Prédios	2,88%
02 - Máquinas e Equipamentos de Armazéns	7,76%
03 - Máquinas e Equipamentos de Oficina	10,00%
04 - Instalações	6,72%
05 - Mobiliários e Equipamentos de Supermercado	10,00%
07 - Veículos	12,12%
08 - Mobiliários e Equipamentos para Escritório	10,00%
11 - Informática	20,00%
13 - Equipamentos de Aviário	10,00%
14 - Máquinas e Equipamentos Industriais	8,09%

5.11.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

5.12 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	-
Saldo Início do Exercício	2.376.734,25	19.469,00	2.396.203,25
Amortização Acumulada	(944.133,27)	(9.735,00)	(953.868,27)
Saldo Líquido	1.432.600,98	9.734,00	1.442.334,98
Adições	963.587,29	-	963.587,29
Baixas	-	-	-
Perda Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Amortização	(264.309,27)	(1.947,00)	(266.256,27)
Saldo Final do Exercício	2.131.879,00	7.787,00	2.139.666,00

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro dos bens.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

5.13 Produtos em Depósito à Liquidar

A composição de produtos em depósito à liquidar está assim constituída:

Produtos em Depósito				
Produtos	2015			2015
	Qtde. (Sc 60Kg)	Preço (Sc 60Kg)	Valor Total	
Soja	1.240.991	66,10	82.029.499,30	32.114.803,49
Milho	516.782	32,00	16.537.022,98	25.500.294,32
Trigo	414.967	35,00	14.523.838,12	10.419.003,72
Triguilho	13.354	25,00	333.882,14	297.810,64
Triticale	1.378	30,00	41.333,00	12.121,21
Feijão Preto	42	210,00	8.865,50	16.209,00
Feijão Carioca	-	-	-	59,50
Aveia	5.820	36,00	209.506,20	325.189,80
Centeio	508	28,00	14.219,34	4.144,00
Sorgo	115	30,00	3.449,00	13.080,33
TOTAL			113.701.615,58	68.732.716,01

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.16.

5.14 Obrigações com Cooperados

O montante de R\$ 145.190.380,62, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

No exercício de 2016, o valor de R\$ 49.137.492,65 foi registrado no passivo não circulante em vista da intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.15 Empréstimos e Financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Fornec. Coop. (Insumos)	122.298.994,67	-	122.298.994,67	133.022.862,38
Benef./Industrialização	101.177.669,63	-	101.177.669,63	133.872.961,88
Investimento	27.621.132,40	95.277.503,42	122.898.635,82	115.339.475,14
PROCAP	36.970.247,66	7.112.773,11	44.083.020,77	40.568.227,56
Financiam. Cotas Partes	5.255.194,11	7.327.586,21	12.582.780,32	17.615.905,02
TOTAL	293.323.238,47	109.717.862,74	403.041.101,21	440.419.431,98

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.15.1 Empréstimos e Financiamentos por Instituição Financeira

A composição dos empréstimos e financiamentos por instituição financeira é a seguinte:

Empréstimos e Financiamentos	Valor
Banco ABC Brasil	20.604.361,13
Banco Bradesco	63.525.516,44
Banco BRDE	86.710.812,34
Banco do Brasil	85.624.112,65
Banco Itaú	21.752.909,77
Banco Pine	2.188.379,11
Banco Safra	22.540.494,46
Banco Santander	55.674.444,41
Banco Votorantim	1.689.615,87
Caixa Econômica Federal	41.315.520,22
Sicoob	1.414.934,81
TOTAL	403.041.101,21

5.16 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.9, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.782.434,02 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente. Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção.

A Cooperativa obteve êxito na ação judicial que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando dirimir controvérsias na fase de liquidação de sentença.

5.17 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2016			2015
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	1.395.273,81	-	400.000,00	1.795.273,81
Trabalhistas e Cíveis	4.679.509,09	768.791,26	101.272,52	4.011.990,35
TOTAL	6.074.782,90	768.791,26	501.272,52	5.807.264,16

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.18 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

Contas	2016	2015
Receita Bruta	1.542.680.081,74	1.286.382.996,80
Vendas de Produção Própria	550.579.070,41	503.810.798,30
Revenda de Produtos e Mercadorias	988.150.529,17	779.754.586,84
Prestação de Serviços	3.950.482,16	2.817.611,66
Demais Receitas	24.196.094,68	14.089.987,03
Recuperação de Créditos Fiscais	6.741.447,49	1.058.361,85
Subvenções Governamentais	4.129.964,20	4.594.379,36
Dividendos ou Retorno Sobras	87.330,82	364.080,79
Locações	188.362,86	174.699,45
Outras	13.048.989,31	7.898.465,58

5.19 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2016	2015
Receitas Financeiras	39.911.988,64	47.779.805,58
Juros Ativos	2.275.653,95	1.418.794,95
Rendimentos de Aplicações Financeiras	21.430.477,03	9.923.315,28
Juros s/ Adiantamento Safra	9.771.038,42	8.262.367,75
Descontos Recebidos	1.950.966,17	705.719,46
Variações Cambiais	-	23.228.897,84
Valor Justo Produtos Agrícolas	-	2.220.366,05
Outras	4.483.853,07	2.020.344,25
Despesas Financeiras	(78.980.132,47)	(39.586.626,93)
Descontos Concebidos	(11.978.950,66)	(9.960.180,47)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(14.364.740,23)	-
Variações Cambiais	(14.222.231,89)	-
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(36.524.284,79)	(26.266.244,60)
Juros s/ Capital Social	-	(1.030.576,25)
Outras	(1.889.924,90)	(2.329.625,61)
Resultado Financeiro Líquido	(39.068.143,83)	8.193.178,65



Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

5.20 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	32.355.423,53	34.616.842,34
Adições	15.385.639,03	13.106.653,05
Realizações da Reserva de Reavaliação	181.298,84	181.298,84
Provisão para Contingências	54.042,09	54.042,09
Custo Financeiro das Aplicações	11.336.228,43	11.336.228,43
Outras Adições	3.814.069,67	1.535.083,69
Exclusões	(22.596.619,69)	(22.596.619,69)
Juros s/ o Capital	(113.319,90)	(113.319,90)
Subvenções e Doações	(481.410,27)	(481.410,27)
Resultado do Ato Cooperativo	(20.571.158,57)	(20.571.158,57)
Outras Exclusões	(1.430.730,95)	(1.430.730,95)
Base de Cálculo Ajustada	25.144.442,87	25.126.875,70
Valor do IRPJ e da CSLL	6.262.110,72	2.261.418,81

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação. Com relação ao custo financeiro atribuído aos recursos financeiros aplicados, a adição é feita para viabilizar o pagamento em relação ao que se está discutindo judicialmente.

NOTA 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A reserva legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O. e destina-se para cobertura de perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Esta reserva também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.11, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2016 através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.755.314,21, o qual foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente, além da reclassificação do valor de R\$ 403.439,90 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios é destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Esta reserva está prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

6.2 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 8.295 associados, atingindo o valor de R\$ 35.889.615,49 dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 12.582.785,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável de longo prazo e resulta de integralização com financiamento de quotas partes.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

6.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: Cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2017 – valor segurado R\$ 484.900.000,00.

Seguro Auto:

a) Cobertura contra terceiros para 33 veículos da frota de caminhões.

b) Cobertura total contra sinistros para 18 veículos da frota de automóveis.

c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 13 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 3.870.159,74.

6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Ativos	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Mantidos até o Vencimento	Derivativos Usados para Proteção	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.193.376,77	-	-	-	-	23.193.376,77
Valores a Receber de Clientes e Cooperados	176.962.868,52	-	-	-	-	176.962.868,52
Aplicações Financeiras	-	229.640.212,99	-	-	-	229.640.212,99
Outros Créditos	22.058.495,83	-	-	-	-	22.058.495,83
Total	222.214.741,12	229.640.212,99	-	-	-	451.854.954,11
Passivos	Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros			Total
Fornecedores	-	-	94.869.233,48	-	-	94.869.233,48
A Pagar aos Associados	-	-	145.190.380,62	-	-	145.190.380,62
Produtos Agrícolas a Liquidar	113.701.615,58	-	-	-	-	113.701.615,58
Outros Compromissos com Associados	-	-	44.372.740,87	-	-	44.372.740,87
Empréstimos e Financiamentos	-	-	403.041.101,21	-	-	403.041.101,21
Credores Diversos	-	-	15.509.055,99	-	-	15.509.055,99
TOTAL	113.701.615,58	-	702.982.512,17	-	-	816.684.127,75

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

6.6 Gestão de Riscos

6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da COASUL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, a Cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, também é constituída provisão de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a COASUL tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco do Brasil a que apresenta maior concentração de crédito (22,01%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 34,15% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das Demonstrações Contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,03 e 0,87, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 Riscos de Mercado

6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. A dinâmica dos negócios e o fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2016 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

Natureza	Quantidade em Sacas de 60Kg		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques	58.536	1.091.518	1.205.041
Vendas com Preços a Fixar	150.203	-	-
Créditos em Físico de Produto - Venc. Safra	80.201	435	-
Produtos em Depósito - à Liquidar	(1.240.991)	(516.782)	(428.321)
Saldo em Físico	(952.051)	575.171	776.720

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços.

Futuro:

Natureza	Quantidade em Sacas de 60Kg		
	Soja	Milho	Trigo
Contratos de Compra Preço Fixo	16.689	448.861	-
Contratos de Troca por Insumos	212.565	71.596	-
Contratos de Exportação	(600.00)	-	-
Saldo em Físico	(370.746)	520.457	-

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 71,73 enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 66,10, porém os contratos de exportação, considerando os parâmetros negociados, projetam um valor de venda em torno de R\$ 77,79.

O preço médio dos contratos de compra de milho é de R\$ 40,88, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 32,00, com curva indicativa de queda.

Tendo por base as quantidades e os valores das operações contratadas de compra, as quais não se encontram registradas contabilmente, projetou-se os resultados das operações, especialmente o uso do milho como matéria prima no complexo aves, obtendo-se resultado com margens reduzidas, mas positivas, o que serviu para dar suporte ao não provisionamento de perdas.

6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COASUL vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	3.572.946,72	49.241,56
Créditos com Clientes Exterior	3.656.380,71	-
Operações NDF	3.700.000,00	-
Fornecedores	1.215.619,05	-
TOTAL	12.144.946,48	49.241,56

As operações NDF objetivam proteção sobre os créditos com clientes no exterior.

6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COASUL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2016 foi de 7,20%, com projeção para 2017 no mesmo parâmetro.

6.7 Subvenções e Assistência Governamental

A COASUL detém benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação das Leis números 1.063 e 1.074 de 2008, no município de São João - PR, inclusive em relação aos serviços prestados à COASUL durante a realização de obras de construção, instalação e ampliação das unidades industriais do complexo avícola. No ano de 2016 o valor da desoneração promovida pelo referido benefício foi de R\$ 54.709,95.

Em março de 2014 foi aprovado pelo governo do Estado do Paraná, o projeto de enquadramento da Unidade Industrial de Aves no Programa Paraná Competitivo, na modalidade de expansão industrial, proporcionando o diferimento do ICMS incidente nas faturas de energia elétrica. A aplicação do referido benefício no exercício de 2016 resultou em R\$ 4.075.254,25.

O valor total dos incentivos fiscais recebidos foi de R\$ 4.129.964,20, lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções.

6.8 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2016:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração Recebida pelos Diretores	1.078.131,45
Operações de Venda da Cooperativa aos Diretores (Insumos)	2.585.691,27
Operações de Compra da Produção dos Diretores pela Cooperativa (Grãos)	5.641.701,86
Quota Capital dos Diretores	291.180,70
Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa	426.803,85
Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa	415.018,88

6.9 Reclassificação para Fins de Comparabilidade

Foram efetuadas as seguintes reclassificações nos saldos de 31/12/2015, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis:

Na Demonstração de Sobras e Perdas, a despesa operacional de Depreciação, no valor de R\$ 9.459.624,40, foi reclassificada para a conta Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas.

Na Demonstração do Resultado Abrangente, os valores dos gastos realizados com recursos do Rates e a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, foram reclassificados para a conta Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias.

Na Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias foi incluído o valor da antecipação de sobras, que constava somente na DMPL.

6.10 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (27/01/2017) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.11 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- Reclassificação de R\$ 403.439,90 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- Reclassificação dos juros capitalizados, do passivo circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 85.339,73.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

c) Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de cotas-partes e o ativo não circulante/realizável a longo prazo, no valor de R\$ 5.033.120,00.

6.12 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

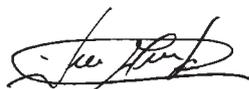
São João - PR, 31 de dezembro de 2016.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Relatório dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis

**Aos
Diretores da
COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
São João - PR**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 29 de janeiro de 2016, sem ressalvas.

Relatório dos Auditores Independentes

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Relatório dos Auditores Independentes

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

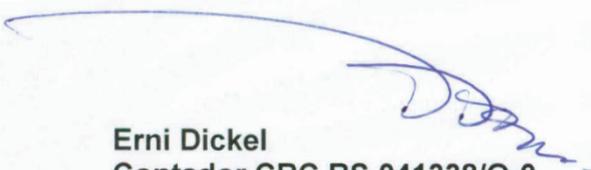
d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 27 de janeiro de 2017.



Erni Dickel
Contador CRC RS 041338/O-0

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

Parecer do Conselho Fiscal

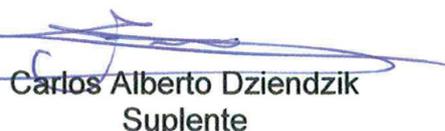
Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2016, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Externos da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa Cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João/PR, 27 de janeiro de 2017.


Leandro Garmus
Coordenador


Carlos Alberto Dziendzik
Suplente


Sergio Onesco
Secretário


Edésio Parcianello
Suplente


Adroaldo Ferreira
Efetivo


Marcio Paulo Hendges
Suplente

Previsão Orçamentária / Metas para 2017

Previsão Orçamentária para 2017

Descrição	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	1.600.000.000,00
Produtos Agrícolas	588.000.000,00
Insumos Agropecuários	365.000.000,00
Supermercados	25.500.000,00
Fábrica de Rações	169.000.000,00
Complexo Avícola	448.500.000,00
Outras Receitas	4.000.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	1.372.800.000,00
Produtos Agrícolas	532.000.000,00
Insumos Agropecuários	292.000.000,00
Supermercados	19.300.000,00
Fábrica de Rações	160.500.000,00
Complexo Avícola	369.000.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	189.200.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	38.000.000,00

Metas para 2017

- Recebimento de produtos agrícolas:

Produto	Quantidade (Saca 60Kg)
Soja	5.500.000
Milho	3.500.000
Trigo	1.200.000
Recebimento Total	10.200.000

- Investimentos em segurança no trabalho e adequações operacionais;
- Adequações de máquinas de pré-limpeza;
- Realização de cursos e palestras para capacitação e profissionalização;
- Treinamentos para o quadro social envolvendo jovens e esposas de cooperados, com ênfase na formação de novas lideranças;
- Melhorias estruturais no Entrepósito de Itapejara d'Oeste;
- Construção do Entrepósito em Ampére.





COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Rua General Osório, 920 | Bairro Coasul
CEP 85570-000 | São João | Paraná

Fone: (46) 3533-8100
coasul@coasul.com.br
www.coasul.com.br